

Continuação. acumulada, quando aplicável. **Agio** O agio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **8.15 Redução ao valor recuperável (impairment) (i) Ativos financeiros não-derivativos** Instrumentos financeiros e ativos contratuais O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens detalhados abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:
 - E pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
 - O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposta ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de crédito esperadas** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos do Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Ativos financeiros com problemas de recuperação** Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão sob custódia e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui as seguintes condições observáveis:
 - Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
 - Quebra de cláusulas contratuais tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; e
 - Restruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais. • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado do ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida no ORA. **Baixa** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos termos do contrato do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **Ativos não financeiros** Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto instrumentos derivados) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que UGCs em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos do UGC. O agio de combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou do UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor justo, menos custos para vender, excede o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer agio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao agio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **8.16 Fornecedores** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor de fatura correspondente. **8.17 Empréstimos e financiamentos** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos são classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades operacionais. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados como passivo não circulante. **8.18 Provisões** As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que refletem os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesa gerencial e administrativa. **8.19 Resultado abrangente** Nos exercícios de 2022 a 2021 o Grupo não realizou operações qualificáveis para apresentação das demonstrações do resultado abrangente, porém o Grupo está apresentando a referida demonstração. **8.20 Mensuração do valor justo** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nesse dia. O valor justo de um passivo refere-se ao seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o preço líquido de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado no mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado no mercado ativo, o Grupo utiliza uma técnica de avaliação que maximiza o uso de dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo

da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26) As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º/01/2023. No entanto, o IASB possui posteriormente novas alterações e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciem em ou após 1º/01/2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial. O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros. **h. Imposto diferido não relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que não originem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º/01/2023. Para arrendamentos, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido com um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. **c. Outras normas** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais:

- Contratos de Seguros (CPC 50);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23).

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	10.616	9.850	10.365	9.533
Aplicações financeiras	48.678	5.454	48.654	4.544
Total	59.294	15.314	59.019	14.987

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Composição das aplicações financeiras:				
Remendimentos financeiros incidentes	2022	2021	2022	2021
Banco Sicob	100% CDI	22	4.953	- 4.953
Banco Bradesco	100% CDI	43.384	-	43.384
Banco BTG Pactual	101,75% CDI	4.002	-	4.002
Banco Santander	100% CDI	93	64	193
Total	48.678	5.454	48.654	5.454

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber	34.331	22.123	33.301	21.316
Provisão para perdas de crédito esperadas	(20.251)	(7.938)	(20.157)	(7.844)
Total	14.080	14.185	13.144	13.472

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
À vencer	12.827	6.306	12.372	5.827
Vencidos:				
até 30 dias	4.990	5.111	4.878	4.986
de 31 a 60 dias	1.123	1.509	1.079	1.480
de 61 a 90 dias	93	64	193	1.165
de 91 a 120 dias	943	963	931	955
acima de 120 dias	13.509	7.053	13.104	6.889
Total	34.331	22.123	33.301	21.316

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Em até 60 dias	5,01%	13,254	1,836	1,836
Em até 90 dias	0,26%	1,027	65	468
Em até 120 dias	0,05%	821	710	710
Acima de 120 dias	0,00%	2,524	4,924	4,830
Total	8,34%	20,821	7,644	7,644

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.674)	(1.580)	(1.674)	(1.580)
perdas de crédito esperadas	(6.264)	(6.264)	(6.264)	(6.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(7.938)	(7.844)	(7.938)	(7.844)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
ICMS a recuperar	9.030	8.074	8.845	7.816
Outros	10.037	8.139	9.646	7.881
Total	19.067	16.213	18.491	15.697

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante	4.750	2.977	4.444	2.848
Ativo não circulante	5.287	5.162	5.202	5.033

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
3.743	2.912	3.643	2.783	
3.005	1.863	3.005	1.863	
1.863	646	1.798	646	
9.030	8.074	8.845	7.816	

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
53.312	25.355	53.312	25.355	

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
14.207	133	59.815	14.878	104
143	61.798	14.853	50	285
143	61.798	14.853	50	285
143	61.798	14.853	50	285

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
1.225	-	1.225	-	1.225
53.312	25.355	53.312	25.355	

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
9.427	3.938	9.416	3.927	
336	1.020	336	1.020	
9.763	4.958	9.752	4.947	

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
10	293	153	1.400	18.636
293	153	1.400	18.636	
293	153	1.400	18.636	
293	153	1.400	18.636	

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
34	464	189	2.053	79.602
34	464	189	2.053	79.602
34	464	189	2.053	79.602
34	464	189	2.053	79.602

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
33	497	305	3.664	85.751
33	497	305	3.664	85.751
33	497	305	3.664	85.751
33	497	305	3.664	85.751

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
10%	10%	10%	20%	4%

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
1.121	2.394	148	(1.335)	2.327
1.888	2.374	-	(2.148)	2.114
3.009	4.768	148	(3.483)	4.441

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
357	3.059	70	(548)	64
357	3.059	70	(548)	64
357	3.059	70	(548)	64
357	3.059	70	(548)	64

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
1.922	2.378	148	(2.289)	1.861
3.076	4.756	148	(3.285)	4.593

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
1.888	-	1.888	-	1.888

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
3.076	4.756	148	(3.285)	4.593

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
3.076	4.756	148	(3.285)	4.593

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
3.076	4.756	148	(3.285)	4.593

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
2.472	710	392	(17.834)	(18.226)
1.127	300	1.656	155.278	156.934
650	178	2.235	179.738	181.973
299	178	(573)	(24.438)	(25.033)
45	-	1.656	155.278	156.934
4.593	3.076			

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
250	10.156	10.406	250	10.406
850	166.779	176.762	850	176.762
(173)	(6.199)	(6.575)	(173)	(6.575)
928	170.736	180.594	928	180.594
1.118	9.132	177.362	187.613	187.613
(191)	(203)	(6.526)	(7.020)	(7.020)
928	8.929	170.736	180.594	180.594

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
928	8.929			

Continuação... Debêntures Em 15/09/2022, o Grupo emitiu debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única com garantia real, para distribuição pública em ofertas restritas. A emissão foi de 200.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1, totalizando o valor de R\$ 200.000. Na emissão das debêntures, foram incorridos custos com emissão no montante de R\$ 10.518. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios prefixados limitado à maior taxa entre: i) a taxa interna de retorno da Nota do Tesouro Nacional, série B - NTN-B, com vencimento em 2027 acrescidos de um spread de 4,80% a.a.; e ii) 10,50%. O pagamento dos juros remuneratórios terá o primeiro pagamento em 15/04/2023 e, a partir daí, semestralmente sempre no dia 15 dos meses de outubro e abril de cada ano. As debêntures terão prazo de 6 anos e 1 mês e, portanto, o seu vencimento final será em 15/10/2026. Em 31/12/2022, o saldo a ser liquidado das debêntures é no montante de R\$ 197.147. As movimentações das debêntures durante os exercícios são:

Table with columns: Ano, Saldo em 01/01, Novos emitidos, Saldo em 31/12, Saldo em 01/01, Novos emitidos, Saldo em 31/12. Rows for 2020, 2021, 2022.

Cláusulas contratuais (covenants) As Debêntures estão sujeitas aos covenants financeiros medidos conforme abaixo:

Table with columns: Exercício, Encargamento, Encargamento, Encargamento, Encargamento, Encargamento. Rows for 2020, 2021, 2022.

21. Obrigações trabalhistas e encargos sociais Consolidado Controladora 2022 2021 2022 2021

Table with columns: Saldo em 01/01, Novos emitidos, Saldo em 31/12, Saldo em 01/01, Novos emitidos, Saldo em 31/12. Rows for 2020, 2021, 2022.

23. Provisão para demandas judiciais O Grupo, baseado na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia a probabilidade de perda de uma ação ou de uma demanda determinada contingência passiva de natureza trabalhista, cível, ambiental e tributária. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de inssuoso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Em 31/12/2022 e de 2021

Table with columns: Quantidade de ações, Quantidade de ações, Quantidade de ações, Quantidade de ações. Rows for 2020, 2021, 2022.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) Em 07/07/2020, a Companhia celebrou contrato de investimento junto à PATTAC Empreendimentos e Participações S.A., tendo como objeto regular os termos e condições para o aporte de capital no montante de R\$ 7.500 pela nova acionista, dos quais foram integralizados da seguinte forma: i) Constituição de AFAC no montante de R\$ 3.500 em 07/07/2020; e ii) Constituição de AFAC no montante de R\$ 1.200 em 22/09/2020. iii) Aporte em moeda corrente no montante de R\$ 2.800 em 15/02/2021. Em 31/12/2020, o valor de AFAC a ser integralizado era no montante de R\$ 4.700. O montante foi totalmente integralizado em 15/02/2021. Em 06/07/2021, a Client Serviços e Telecomunicações Ltda., se tornou acionista da Companhia através da integralização de R\$ 4.700. A integralização foi efetuada em ativos imobilizados. Em 08/08/2021, a Companhia converteu os mútuos com acionistas em capital social, totalizando o valor de R\$ 2.500. c. Destinação dos lucros Reserva legal É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Nos anos de 2022 e 2021 não houve constituição de reserva legal para os resultados apurados nos exercícios. Dividendos mínimos obrigatórios O dividendo mínimo obrigatório da Companhia é no percentual 25% do lucro líquido do exercício. Não houve pagamento ou distribuição de dividendos nos anos de 2022 e 2021. 25. Receita operacional líquida Consolidado Controladora 2022 2021 2022 2021

Table with columns: Receita operacional líquida, Receita operacional líquida, Receita operacional líquida, Receita operacional líquida. Rows for 2020, 2021, 2022.

26. Custos dos serviços prestados Consolidado Controladora 2022 2021 2022 2021

Table with columns: Custos dos serviços prestados, Custos dos serviços prestados, Custos dos serviços prestados, Custos dos serviços prestados. Rows for 2020, 2021, 2022.

28. Despesas comerciais Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, conforme base patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia e sua controlada excedeu o total do ativo em R\$ 109.478 mil. Conforme apresentado na nota explicativa nº 3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 5, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Mensuração da receita dos serviços prestados Veja as Notas explicativas nº 8.2 e 25 das demonstrações financeiras consolidadas e individuais Principais assuntos de auditoria, Como auditoria entendemos esse assunto A receita da Companhia e sua controlada decorrem de serviços de comunicação multimídia - SCM, compreendendo serviços de telecomunicação e serviços de valor adicionado - SVA, cuja mensuração leva em conta os dados obtidos principalmente de parâmetros dos sistemas informatizados, tais como os valores dos diferentes planos de serviços oferecidos e o ciclo de faturamento estabelecido com seus clientes. As receitas de serviços são reconhecidas quando os serviços são prestados, incluindo faturados e não faturados. Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança acordados com os clientes ao longo do mês. Como este procedimento envolve complexidade devido ao elevado número de transações e pela diversidade dos tipos de contratos, consideramos este assunto significativo para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria in-

Table with columns: Consolidado, Controladora, Consolidado, Controladora. Rows for Despesas com pessoal, Representação, Depreciação, Serviços prestados, por terceiros, Marketing e propaganda, Oneros e hospedagens, Outros créditos.

29. Resultado financeiro líquido Consolidado Controladora 2022 2021 2022 2021

Table with columns: Resultado financeiro líquido, Resultado financeiro líquido, Resultado financeiro líquido, Resultado financeiro líquido. Rows for 2020, 2021, 2022.

30. Partes relacionadas a. Controladora final A Companhia é controlada por Maria Aparecida Preenholato Pupin, PATTAC Empreendimentos e Participações S.A. e Renato José Silveira Lins Sucupira cujas participações são de 29,3295%, 25,0000% e 22,1297%, respectivamente. A Companhia é administrada por uma diretoria e por um Conselho de Administração. b. Operações com pessoal-chave da Administração Remuneração do pessoal-chave da Administração A remuneração paga pelos serviços do pessoal-chave da administração da Companhia, que inclui seus diretores, nos exercícios de 2022 e 2021 foi de R\$ 2.600 e R\$ 2.421, respectivamente. 31. Imposto de renda e contribuição social a. Ativos fiscais correntes Abaixo estão demonstrados os saldos de ativos fiscais correntes antecipados na data base:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Consolidado, Controladora. Rows for Imposto de renda a recuperar, Contribuição social a recuperar, b. Passivos fiscais correntes Abaixo estão demonstrados os saldos de passivos fiscais correntes na data base:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Consolidado, Controladora. Rows for Imposto de renda a recolher, Contribuição social a recolher, c. Ativos e passivos fiscais diferidos Impostos diferidos de ativos, passivos e resultados foram atribuídos da seguinte forma:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Consolidado, Controladora. Rows for Ativo diferido, Diferenças temporárias, Provisão para perdas de créditos esperadas, CPC 06 (R2) - 13, Total ativo diferido, Diferenças temporárias, Ajuste a valor presente, CPC 12 (163), Reconhecimento de receita (cut off), Diferença taxa de depreciação - CPC 27 (471), Mais valia de ativos (I) (623), (240), (3.325), (943), (4.268).

A movimentação dos impostos diferidos apresenta-se como segue:

Table with columns: Resultado do exercício, Resultado do exercício, Resultado do exercício, Resultado do exercício. Rows for 2020, 2021, 2022.

Ativo diferido 2020 exercício 2021 exercício 2022 exercício 2021 exercício 2022 exercício

Table with columns: Ativo diferido 2020 exercício, Ativo diferido 2021 exercício, Ativo diferido 2022 exercício. Rows for 2020, 2021, 2022.

(i) Referente ao imposto de renda e contribuição social diferidos gerados na aquisição da Rocketnet. A movimentação no resultado do exercício é referente ao imposto incidente sobre a realização da mais valia de ativos avaliados da Rocketnet. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada na seguinte tabela:

Table with columns: Resultado do exercício, Resultado do exercício, Resultado do exercício, Resultado do exercício. Rows for 2020, 2021, 2022.

(j) Referem-se a custos pós aquisição de cartéis que são pagas pela Wecix durante o período de fraturação da base de dados. Essas despesas são indelutáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. (iii) Referem-se a contratos de aluguel de curto prazo e sem opção de compra realizados pelo Grupo no decorrer do exercício de 2022 e 2021. Os contratos em questão foram tratados como exceção às determinações do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, devido à essas características. 27. Despesas gerais e administrativas Despesas com pessoal 2022 2021 2022 2021

Table with columns: Despesas com pessoal, Despesas com pessoal, Despesas com pessoal, Despesas com pessoal. Rows for 2020, 2021, 2022.

28. Despesas comerciais Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Table with columns: Bens segurados, Bens segurados, Bens segurados, Bens segurados. Rows for 2020, 2021, 2022.

33. Instrumentos financeiros a. Classificação contábil e valores justos Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

33. Instrumentos financeiros a. Classificação contábil e valores justos Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

33. Instrumentos financeiros a. Classificação contábil e valores justos Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores

justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Ativos financeiros e equivalentes de caixa - aplicações financeiras e equivalentes de caixa - contas a receber de clientes - aplicações financeiras - Outros créditos - Total

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

Table with columns: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Aplicações financeiras, Outros créditos, Total.

Passivos financeiros Fornecedores e outras contas a pagar - 254.381 - 254.381 Empréstimos e financiamentos - 125.104 - 125.104 Arrendamentos a pagar - 3.076 - 3.076 Total - 382.561 - 382.561

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

Table with columns: Valor contábil, Fluxo, Valor contábil, Fluxo. Rows for 2020, 2021, 2022.

31/12/2022 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933

31/12/2021 Custos passivos amortizáveis - 151.788 - 151.788 Empréstimos e financiamentos - 135.405 - 135.405 Depêntures - 197.147 - 197.147 Arrendamentos a pagar - 4.593 - 4.593 Total - 488.933 - 488.933